

# **Relatório Anual 2010**



# **CERPRO**

**Cooperativa de Eletrificação Rural da  
Região de Promissão**

# INDICE

APRESENTAÇÃO .....	3
CARTA DO PRESIDENTE .....	4
CENÁRIO .....	5
A CERPRO EM NÚMEROS .....	9
BALANÇO SOCIAL .....	16
AGRADECIMENTOS .....	21
DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS 2010 .....	22
NOTAS EXPLICATIVAS .....	28
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	65

## **Relatório Anual da Administração da Empresa Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO**

### **CERPRO: Muito mais que Energia**

A Cooperativa de Eletrificação Rural da região de Promissão – Cerpro, é uma Sociedade Cooperativista responsável pela distribuição de energia elétrica nos municípios de Promissão, Alto Alegre, Avandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaiçara, Luiziânia e Penápolis, localizada do Estado de São Paulo, fundada em 1972. Foi homologada pela ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica, em 12 de junho de 2008, que confere a esta Permissionária a obrigação de acompanhar o desenvolvimento na Região, levando força e luz para as diversas classes de consumidores.

Visando sempre em busca da superação e melhorias, através de investimentos e procurando superar desafios, tendo como objetivo, a prestação dos melhores serviços a seus cooperados e consumidores, que utilizam nossa energia.

## **Relatório da Administração**

Senhoras e Senhores Cooperados e Consumidores,

Apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 2.010.

Visando apresentar de forma objetiva e transparência dos resultados aos nossos cooperados, autoridades e consumidores.

Segue em anexo as demonstrações contábeis, elaboradas em concordância com a Legislação Societária vigente, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado-DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, ferramentas de relevância para a divulgação do desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – Cerpro, perante a sociedade, parceiros, investidores, órgão regulador e aos nossos cooperados e consumidores.

Sempre cumprindo as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativista, criada pela Lei 5764/71.

## *Carta da Presidência*

*Apresentamos o presente Relatório Anual discorrendo sobre a trajetória da CERPRO - Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão no exercício financeiro de 2010, comparando com o ano anterior.*

*O ano foi decisivo para as cooperativas de eletrificação rural, repleto de reuniões do nosso setor visando os procedimentos da regulamentação, onde a Cerpro participou positivamente de reuniões e assembleias promovidas pela ANEEL, INFRACOOP e FECOERESP, em varias localidades.*

*Em 12 de junho de 2008, a Cerpro assinou junto a ANEEL, o contrato de Permissão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, enquadrada através da Resolução Autorizativa n.º 1342, de 29 de abril de 2008, com prazo de duração de 20 anos.*

*No intuito de melhor capacitar nossos funcionários a realizarem seu trabalho, demos maior ênfase em 2010 à nossa programação de Educação Continuada, realizando palestras, reuniões para discussão de temas, seminários profissionais e a partida em um seminário que visa preparar todos para o Processo de Mudança ao qual estamos sujeitos, é importante frisar que trabalhamos seguindo normas da ANEEL, procurando oferecer ao máximo qualidade na prestação de seus serviços, visando o melhor atendimento do cooperados e consumidores. Tal fator nos trás orgulho e animo para o desafio que nos aguarda no ano de 2011.*

*Finalizamos aproveitamos à oportunidade para agradecer aos Senhores Cooperados e Consumidores, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores e Empresas Terceirizadas, e desejamos que juntos, possamos manter sempre uma parceira de sucesso.*

*Cerpro, Abril de 2.011.*

*A Diretoria*

## **Cenário**

A Cerpro – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão é uma Distribuidora de Energia Elétrica que fornece energia na Região de Promissão, nos seguintes municípios: Alto Alegre, Avanhandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaíçara, Luiziânia, Penápolis, localizada no Estado de São Paulo, homologada em 12 de junho de 2008, como permissionária, seguindo as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Procurando a satisfação e a busca da prestação dos melhores serviços há mais de 35 anos, onde valoriza o seu corpo funcional da Cerpro, onde focamos: Treinamento em primeiros socorros; avaliação dos resultados; investimento em treinamento técnico; programa de qualidade total, segurança e medicina no trabalho e formação de cargos e salários dos nossos funcionários.

A Cerpro vem aperfeiçoando a aplicação de coleta de dados para apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, em atendimento à Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica. Em processo de implantação da ISO 9001, buscando a melhor qualidade na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

Seguimos nossa política de qualidade, que busca a melhoria contínua através da capacitação e treinamento dos nossos colaboradores, para atender os requisitos regulamentares dos nossos cooperados e consumidores, bem como, as demais partes interessadas na área de Distribuição de Energia Elétrica.

## Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

A CERPRO distribui energia elétrica na região de Promissão, zona rural e parte na zona urbana. Atualmente possui 1,278 cooperados e consumidores divididos em 29 % de consumidores urbanos e 71% de consumidores rurais.

Atendemos um “Consumidor Livre”, conectado em nossas redes, na classe industrial sendo com atividade de Frigorífico – Marfrig Alimentos S/A., atendido em ALC – Ambiente de Contratação Livre, imigrado em novembro de 2010.

=> **Comportamento do Mercado** – A Cerpro não possui geração de energia. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da CPFL Companhia Paulista de Força e Luz, e participação do Programa Governamental PROINFA.

	<b>Balanco Energético em GWh</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Geração Própria	0,00	0,00
CPFL	24,95	15,94
PROINFA	0,30	0,05
<b>Total</b>	<b>25,25</b>	<b>15,99</b>
Disponibilidade		
<b>Consumidores - distribuição</b>	<b>22,56</b>	<b>15,46</b>
<b>Direta</b>		
Consumidores livres	0	0
Concessionárias	0	0
Energia Contratual	0	0
Energia de curto prazo	0	0
<b>Fornecimento e suprimento</b>	<b>22,56</b>	<b>15,46</b>
<b>Perdas e diferenças</b>	<b>11,92%</b>	<b>3,41%</b>

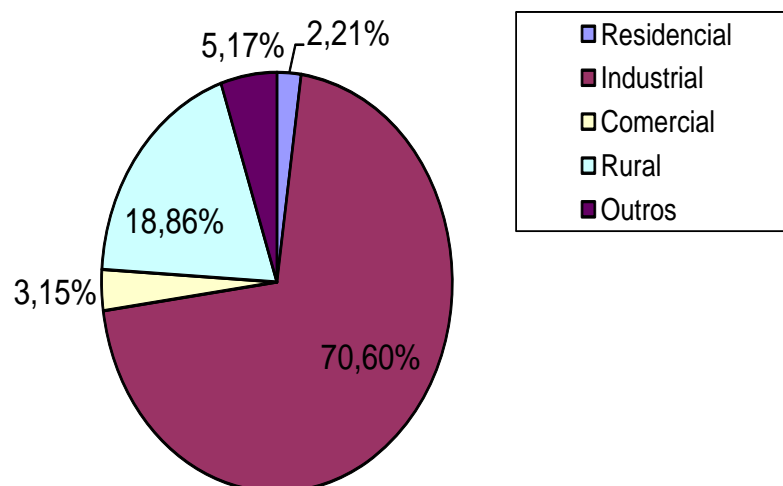
**Distribuição Direta por Classe de Consumo** – A Cerpro não distribuiu energia de forma direta no exercício 2010, caracterizando seu mercado, 100% de Consumidores Cativos, e tendo um consumidor atendido em ACL – Ambiente de Contração Livre, conectado em nossas redes, está imigração ocorreu no mês de novembro/2010, pelo consumidor Marfrig Alimentos S/A.

Com relação a este mercado cativo, tivemos um decréscimo de 37,52% comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi a Industrial com 56,52% em relação ao exercício anterior. Em função da ampliação do Frigorífico Marfrig Alimentos S/A.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em GWh

Classe	2.010	2.009	%
Residencial	0,47	0,46	2,17
Industrial	15,01	9,59	56,52
Comercial	0,67	0,61	9,84
Rural	4,01	3,77	6,37
Outros	1,10	1,03	6,80
<b>Total</b>	<b>21,26</b>	<b>15,46</b>	<b>37,52</b>

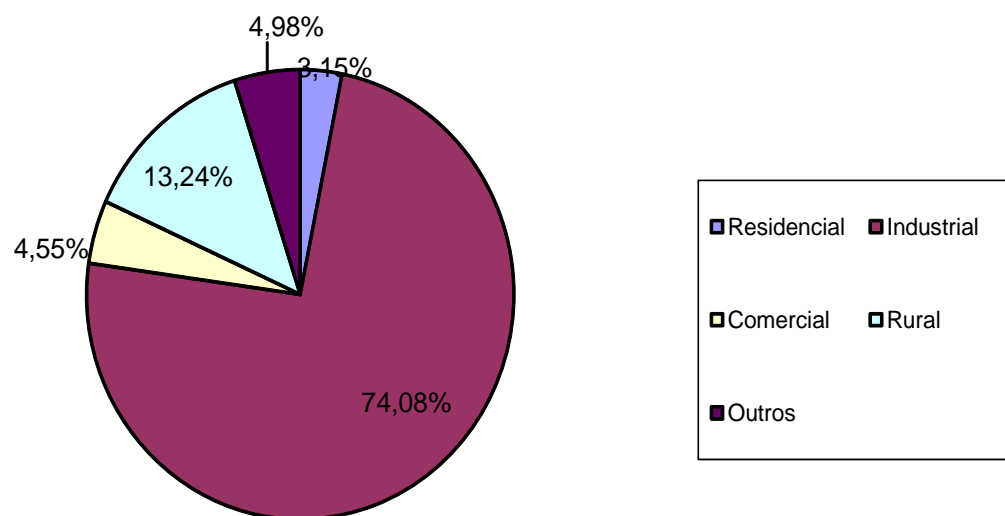




**Receita** - A receita bruta do fornecimento de energia elétrica, no exercício de 2010 foi de R\$ 6.033,49 mil, com um crescimento de 44,28%, conforme observar quadro a seguir:

**Receita Bruta em R\$ mil**

Classe	2.010	2.009	%
Residencial	190,11	181,09	4,98
Industrial	4.469,42	2.774,54	61,09
Comercial	274,46	233,45	17,57
Rural	799,09	732,98	9,02
Outros	300,41	259,69	15,68
<b>Total</b>	<b>6.033,49</b>	<b>4.181,75</b>	<b>44,28</b>



**Número de Consumidores** - Podemos analisar no quadro a seguir o nosso mercado com referência aos consumidores, comparando com 2009, a base foi o mês de dezembro de cada ano.

Classe	Número de Consumidores		
	2010	2009	%
Residencial	303	296	2,36
Industrial	21	22	-4,55
Comercial	39	36	8,33
Rural	894	950	-5,89
Outros	21	20	5,00
<b>Total</b>	<b>1.278</b>	<b>1.324</b>	<b>-3,47</b>

**Tarifas** - Tarifa média por MWh do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumo.

**Tarifa média de Fornecimento**

Classe	Em R\$ / MWh
Residencial	336,91
Industrial	236,28
Comercial	332,24
Rural	189,63
Poder Público	332,77
Outros	198,59

Composição da Tarifa	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Poder Público	Outros
Tarifa aplicada	192,98	278,76	4.575,68	824,63	85,21	222,38
<b>Impostos</b>	<b>33,49</b>	<b>52,12</b>	<b>870,95</b>	<b>51,26</b>	<b>15,96</b>	<b>42,87</b>
PIS	0,37	0,52	11,75	3,12	0,16	0,69
COFINS	1,69	2,41	54,22	14,40	0,75	3,20
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS	31,43	49,19	804,98	33,74	15,05	38,98
<b>Taxas</b>	<b>10,45</b>	<b>14,87</b>	<b>334,86</b>	<b>88,93</b>	<b>4,65</b>	<b>19,74</b>
Fiscalização	0,35	0,46	10,39	2,76	0,14	0,61
CCC	2,59	3,70	83,32	22,13	1,16	4,91
RGR	1,44	2,05	46,11	12,24	0,64	2,72
P&D	0,67	0,96	21,61	5,74	0,30	1,27
PEE	0,44	0,62	14,02	3,72	0,20	0,83
CDE	3,16	4,51	101,58	26,98	1,41	5,99
PROINFA	1,80	2,57	57,83	15,36	0,80	3,41
Compensação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da energia comprada para revenda	17,93	25,56	576,03	152,97	8,01	33,95
Encargos de uso da rede elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Pessoal	16,24	23,15	521,71	138,55	7,26	30,75
Outras Despesas Operacionais	21,60	30,79	694,03	184,31	9,65	40,91
<b>Tarifa bruta da concessionária (*)</b>	<b>149,04</b>	<b>211,77</b>	<b>3.369,87</b>	<b>684,44</b>	<b>64,60</b>	<b>159,77</b>
<b>Resultado</b>	<b>93,27</b>	<b>132,27</b>	<b>1.578,10</b>	<b>208,61</b>	<b>39,68</b>	<b>54,16</b>

(\*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir os investimentos, além dos Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

**Qualidade do Fornecimento** - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor), Iniciamos a coleta dos indicadores no mês de novembro de 2010.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)
2010	0,45	0,45

**Atendimento ao Consumidor** – A CERPRO participa do Programa Luz para todos, sempre procurando modernização das Linhas Rurais e Urbanas.

### **Tecnologia da Informação**

Atendendo a Regulamentação junto a ANEEL, procurando a modernização dos últimos anos, a CERPRO segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

Os religadores automatizados estão sendo conectadas 24 horas por dia com o Setor técnico, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

Em fase de desenvolvimento o site para a Empresa, que vai possibilitar o uso por seus cooperados e consumidores de serviços on-line, como emissão de segundas vias, e solicitações de serviços.

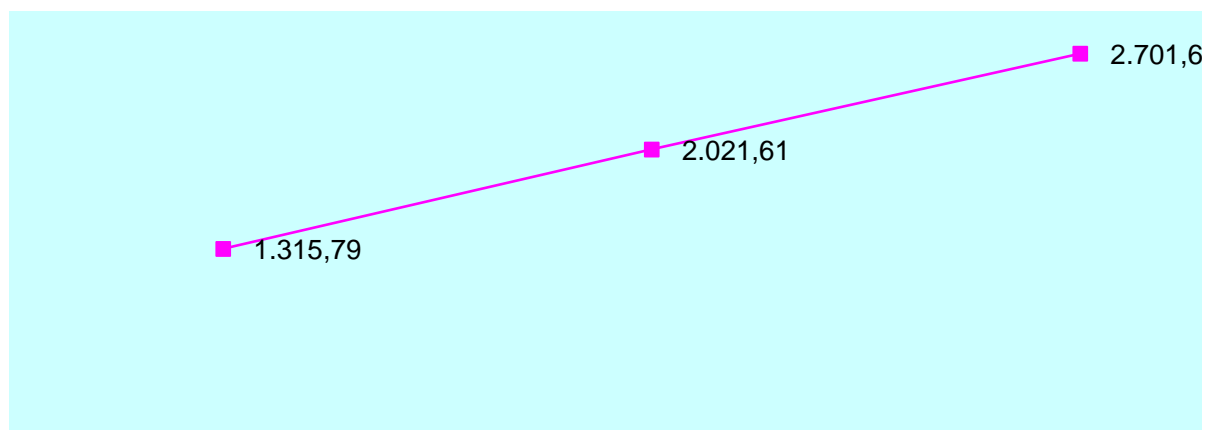
### **Desempenho Econômico-Financeiro**

Apresentou em 2010 o Resultado Final de R\$ 2.262,09 (Reis/mil) um crescimento de crescimento de 36% com referente ao ano anterior.

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 4.589,86 (Reais/mil), superiro em 43%% em relação a 2009, que foi de R\$ 3.209,01 (Reais/mil).

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 2.701,60 (Reais/mil), superior em 34% a 2009, que foi de R\$ 2.021,61 (Reais/mil), conforme demonstramos.

### EBITDA OU LAJIDA - Legislação Societária



**Investimentos:** A permissionária Cerpro, investiu no ano de 2010 R\$/Mil 319,03, houve um crescimento de 18,42% com referencia ao ano anterior.

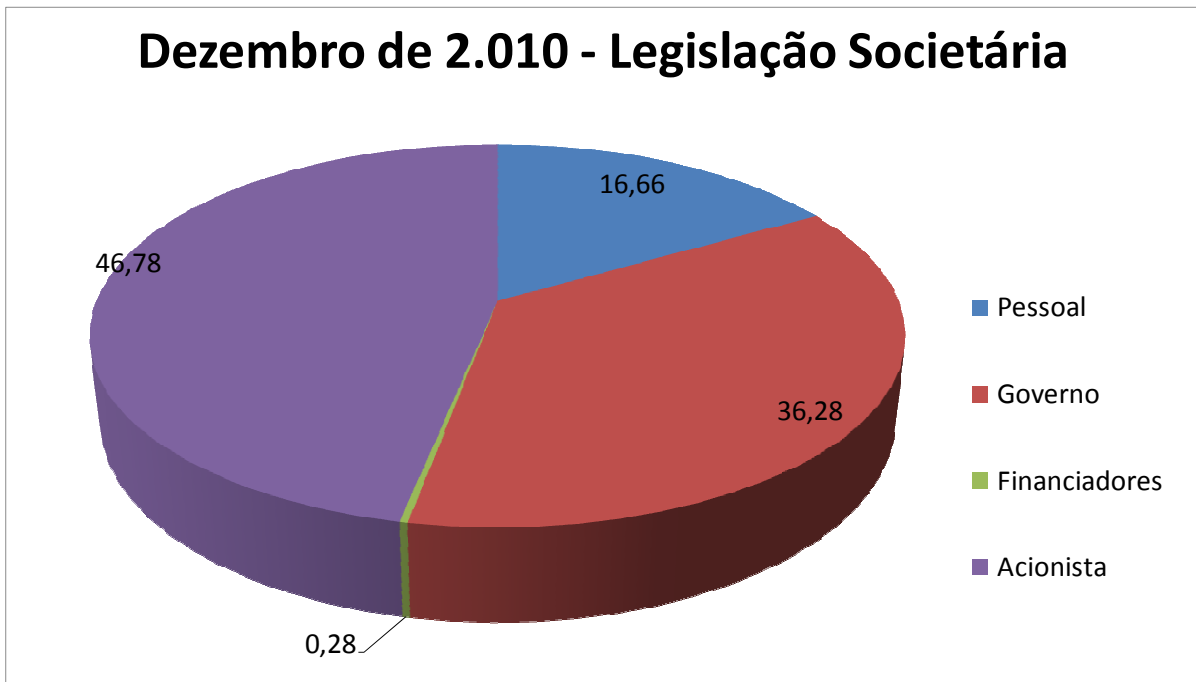
#### Investimentos – R\$ mil

	2010	2009	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
<b>Obras de Distribuição</b>	<b>319,03</b>	<b>269,40</b>	<b>18,42</b>
Obras	274,74	266,54	3,08
Ligações e Medições	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00
Equipamento Geral	44,29	2,86	1.448,60
Instalações Gerais	0,00	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>319,03</b>	<b>269,40</b>	<b>18,42</b>

**Captações de Recursos:** No total dos investimentos de 2010, o valor de R\$ 81.189,81, foram captado através da Eletrobrás, pelo Programa Luz Para Todos.

**Valor Adicionado:** O valor adicionado demonstra a participação, o Governo com 36,28% no valor de R\$/Mil 1.753,44, e os Acionistas com 46,78%, que representado o valor de R\$/Mil 2.262,09.

## Dezembro de 2.010 - Legislação Societária



**Composição Acionária:** Em 31 de dezembro de 2010, o Capital Social Subscrito da Cerpro era de R\$ 744,13 (Reais/mil), composto por 744,132 cotas, distribuída entre os 773 cooperados

**Relações com o Mercado** A Cerpro objetiva manter seus funcionários sempre atualizados, incentivando na participação de seminários, cursos técnicos, jurídicos, administrativos entre outros, fazendo que haja aprimoramento referente aos assuntos do Setor Elétrico.

Sempre valorizando:

- A satisfação do nosso Cooperado;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias;
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora.

## **Gestão**

### **Planejamento Empresarial:**

Permissionária Cerpro prioriza o cumprimento da Regulação perante ANEEL, dando ênfase aos direitos da energia elétrica para todos.

A Cerpro faz planejamentos de curto, médio e longo prazo, objetivando uma Empresa organizada, resultando em cooperados e consumidores satisfeitos.

Regularmente são realizadas, nas dependências da Cerpro, reuniões entre a administração e demais setores da Empresa, para que o funcionário que participa de algum evento possa compartilhar com os demais suas novas experiências.

## A CERPRO em Números

<b>Atendimento</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>%</b>
Número de consumidores	1.278	1.324	-3,47
Número de empregados	29	28	3,57
Número de consumidores por empregado	44	47	(6,80)
Número de localidades atendidas	11	11	0,00
Número de agências	2	2	0,00
Número de postos de atendimentos	3	3	0,00
Número de postos de arrecadação	2	2	0,00

<b>Mercado</b>			
Área de concessão (Km <sup>2</sup> )	735,0	735,0	0
Geração própria (GWh)	0	0	0
Demanda máxima (MWh/h)	3,994	3,781	5,63
Distribuição direta (GWh)	0	0	0
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.537,90	1.518,40	1,28
Tarifas de fornecimento (R\$ por MWh)	232,11	228,21	1,71
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,00</b>
Residencial	336,91	324,07	3,96
Comercial	332,24	313,03	6,14
Industrial	236,28	237,17	(0,38)
Rural	189,63	185,47	2,24
Poder Público	332,77	291,46	14,17
Outras Classes	198,59	192,11	3,37
Suprimento	0	0	0
DEC (horas)	0,45	0,45	-
<b>População antecipada – Urbana Atendida (em milhares de habitantes)</b>	<b>1,10</b>	<b>0,77</b>	<b>42,58</b>
População atendida – Rural (em milhares de habitantes)	2,739	2,904	(5,68)
FEC (número de interrupções)	0,45	0,00	-
Número de reclamações por 1.000 consumidores	96,53	0,00	0,00

Observação: Com referencia ao DEC e FEC a permissionária inicio o processo de coleta de dados a partir do mês de novembro de 2010.

<b>Operacionais</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>%</b>
Número de usinas em operação	0	0	0
Número de subestações	0	0	0
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0
Linhas de distribuição (Km)	536,10	530,10	0,98
Capacidade instalada (MW)	14,93	14,96	(0,20)

<b>Financeiros</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>%</b>
Receita operacional bruta (R\$ mil)	6.033,50	4.181,75	44,28
Receita operacional líquida (R\$ mil)	4.589,86	3.209,01	43,03
Margem operacional do serviço líquida (%)	31,45%	30,31%	3,76
EBITDA OU LAJIDA	862,79	468,05	84,34
Lucro líquido (R\$ mil)	1.955,02	1.174,82	66,41
Lucro líquido por mil cotas	2,88	2,06	39,81
Patrimônio líquido (R\$ mil)	11.387,76	9.442,42	20,60
Valor patrimonial por cota R\$	1,00	1,00	0
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	0,00025	0,00022	15,92
Endividamento do patrimônio líquido (%)	91,57%	89,93%	1,82
Em moeda nacional (%)	91,57%	89,93%	1,82
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00

<b>Indicadores de Performance</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Salário Médio dos Funcionários (Reais/mil)	1,38	1,24
Energia gerada/ Comprada por Funcionário (MWh)	736,50	552,48
Energia gerada/ Comprada por Consumidor (MWh)	22,00	15,94



## **Balanco Social**

### **Recursos Humanos**

A CERPRO – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou através do FATES financeiramente nos ensinamentos: fundamental, médio, profissionalizante e superior, diretamente ligados às atividades afins.

Mantém convênios com Planos de Saúde e Odontológicos; Farmácias, Supermercados, e, Distribuição de cestas natalinas para cada colaborador.

### **Responsabilidade Social**

No período Natalino a CERPRO sempre contribui com os preparativos para o Natal Iluminado sua dependências e fachada, através da instalação de mangueiras luminosas.

Em dezembro deste ano, foi montada a presépio nas dependências da Sede, ficando aberta a visita de populares e escolas.

**CIPA CERPRO:** A Cerpro não possui Cipa em razão da não exigência pela Lei, em virtude do número de funcionários.

**Educação:** A CERPRO reembolsa 60% das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos profissionalizantes através do Fundo Assistencial e Educacional e Social - FATES, quando cursado em estabelecimento regular de ensino.

**Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão**  
**CNPJ 44.560.381/0001-39**

**Demonstração do Balanço Social - 2010 e 2009**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	2010			2009		
<b>1 - Base de cálculo</b>	<b>R\$ mil</b>			<b>R\$ mil</b>		
Receita Líquida (RL)	4.735,99			3.494,46		
Lucro Operacional (LO)	2.101,15			1.460,27		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	992,09			836,85		
		<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>	
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	23,67	2,39%	0,50%	18,48	2,21%	0,53%
Encargos sociais compulsórios	229,99	23,18%	4,86%	200,19	23,92%	5,73%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde – Conv. assistencial e outros benefícios	2,50	0,25%	0,05%	1,62	0,19%	0,05%
Seg. no trabalho/ CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4,75	0,48%	0,10%	2,95	0,35%	0,08%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	11,12	1,12%	0,23%	8,03	0,96%	0,23%
<b>Total</b>	<b>272,03</b>	<b>27,42%</b>	<b>5,74%</b>	<b>231,27</b>	<b>27,64%</b>	<b>6,62%</b>
		<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>	
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	6,86	0,33%	0,14%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>6,86</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	6.386,79	303,97%	134,86%	6706,42	459,26%	191,92%
<b>Total</b>	<b>6.393,65</b>	<b>304,29%</b>	<b>135,00%</b>	<b>6706,42</b>	<b>459,26%</b>	<b>191,92%</b>

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriação de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica – Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento c/ a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compactada ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação p/ Pop. Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenv. Tec. e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>6,86</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

5 – Indicadores do corpo funcional	2010	2009
	em unidades	em unidades
<b>Empregados no final do período</b>	<b>29</b>	<b>28</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	3	3
Ensino médio	19	19
Ensino fundamental	7	6
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	9	7
De 30 até 45 anos (exclusive)	10	13
Acima de 45 anos	10	8
<b>Admissões durante o período</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>		
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0%	0%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>		
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
<b>Portadores de deficiência física</b>		
<b>Dependentes</b>	<b>28</b>	<b>30</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

#### 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>6,57</b>	<b>11,62</b>
Maior remuneração	4,27	3,95
Menor remuneração	0,65	0,34
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2.010 e 2.009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

<b>Nomenclatura</b>	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2.010</b>	<b>2.009</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	6.134,69	4.370,33
Pagamentos a Fornecedores	(879,25)	(834,64)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(814,45)	(289,41)
Salários e Encargos Sociais	(888,15)	(1.119,70)
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>3.552,84</b>	<b>2.126,58</b>
Encargos Setoriais	(416,50)	(15,46)
Juros Pagos	(6,75)	(38,62)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(383,65)	(170,55)
Tributos Estaduais (ICMS)	(981,10)	(640,03)
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>1.764,84</b>	<b>1.261,92</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	(20,85)	(24,23)
Indenizações	0,00	0,00
Associações e Convênios	0,00	0,00
Viagens	(15,60)	(11,10)
Outras Receitas/Despesas	57,02	86,32
<b>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</b>	<b>1.785,41</b>	<b>1.312,91</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	(325,01)	(394,50)
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,15	0,31
<b>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(324,86)</b>	<b>(394,19)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	0,00
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	76,02	37,97
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	314,10	227,91
Recebimentos de Empréstimos	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
Cheques Devolvidos	0,00	(2,84)
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	(7,14)	(4,53)
Outras Devoluções	0,00	0,00
<b>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</b>	<b>382,98</b>	<b>258,51</b>
<b>Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>1.843,53</b>	<b>1.177,23</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	<b>4.160,62</b>	<b>2.983,39</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	<b>6.004,15</b>	<b>4.160,62</b>
<b>Variação pelo Caixa</b>	<b>1.843,53</b>	<b>1.177,23</b>

**Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2010 e 2009**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Nomenclatura</b>	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Receitas</b>	<b>6.159,71</b>	<b>4.412,03</b>
Venda de energia e serviços	6.179,64	4.415,52
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26,49)	(33,62)
Resultado não operacional	6,56	30,13
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.321,82)</b>	<b>(846,72)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(46,18)	(53,41)
Material e serviços de terceiros	(1.275,64)	(793,31)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>4.837,89</b>	<b>3.565,31</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(273,88)</b>	<b>(281,00)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>4.564,01</b>	<b>3.284,31</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>270,09</b>	<b>173,14</b>
Receitas (Despesas) financeiras	270,09	173,14
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>4.834,10</b>	<b>3.457,45</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>805,25</b>	<b>696,44</b>
Remunerações	678,48	592,62
Encargos sociais (exceto INSS)	50,36	41,03
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	21,20	18,69
Convênio assistencial e outros benefícios	55,21	44,10
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	0,00	0,00
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>1.753,44</b>	<b>1.170,51</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	184,84	159,16
ICMS	973,37	653,68
Imposto de renda e contribuição social	110,26	80,86
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	484,97	276,81
<b>Financiadores</b>	<b>13,32</b>	<b>7,82</b>
Juros e variações cambiais	5,45	0,00
Aluguéis	7,87	7,82
<b>Acionistas</b>	<b>2.262,09</b>	<b>1.582,68</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	2.262,09	1.582,68
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>161,14</b>	<b>119,22</b>

## **Agradecimentos**

Encerrando o exercício social de 2010, queremos agradecer à DEUS, aos membros da Diretoria, Cooperados e Consumidores, e, estender esse agradecimento a todos os clientes, consultores, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa política de qualidade, atendendo a Regulamentação, legislações pertinentes.

Nosso muito obrigado!

Promissão, Abril de 2011.

A Administração.

## **Demonstrações Contábeis 2010**

**Demonstrações Contábeis****Balanço Patrimonial**

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão

CNPJ no 44.560.381/0001-39

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2010	2009
<b>Ativo</b>	<b>12.342,44</b>	<b>10.415,87</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.324,31</b>	<b>4.533,07</b>
Numerário disponível	569,43	407,48
Aplicações no mercado aberto	5.434,72	3.753,14
Consumidores, concessionárias e permissionárias	142,57	142,57
Rendas a receber	0,00	0,00
Devedores diversos	13,85	8,33
Depósitos judiciais	0,80	0,50
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-25,78	-14,74
Serviços em curso	0,00	0,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	33,09	129,30
Estoque	105,31	111,34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	50,32	7,16
Outros créditos	0,00	0,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>6.018,13</b>	<b>5.882,80</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>57,48</b>	<b>0,00</b>
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	57,48	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Outros créditos	0,00	0,00
<b>Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>5.954,07</b>	<b>5.876,22</b>
<b>Intangível</b>	<b>6,58</b>	<b>6,58</b>



<b>Passivo</b>	<b>12.342,44</b>	<b>10.415,87</b>
<b>Circulante</b>	<b>492,86</b>	<b>526,27</b>
Fornecedores	38,06	37,99
Folha de pagamento	36,77	8,83
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	51,52	51,17
Taxas regulamentares	34,65	26,91
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	143,70	309,12
Passivos regulatórios	63,45	0,00
Credores diversos	8,56	0,29
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Obrigações estimadas	89,13	72,84
Provisões para contingências	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	16,01	19,12
Programa de Eficiência Energética	11,01	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>461,82</b>	<b>447,17</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>461,82</b>	<b>447,17</b>
Empréstimos e financiamentos	461,82	447,17
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.387,76</b>	<b>9.442,43</b>
Capital social	3.291,26	3.351,99
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Reservas de capital	1.536,38	1.536,38
Reservas de lucros	5.670,06	3.876,37
Lucros (prejuízos) acumulados	890,06	677,69
<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>11.387,76</b>	<b>9.442,43</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstração do Resultado

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão

CNPJ 44.560.381/0001-39

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2.010 e 2.009

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2010	2009
<b>Receita operacional</b>	<b>6.179,61</b>	<b>4.467,20</b>
Fornecimento de energia elétrica	3.722,23	4.181,76
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	2.311,26	0,00
Outras receitas operacionais	146,12	285,44
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(1.443,63)</b>	<b>(972,74)</b>
ICMS	(973,36)	(653,68)
PIS	(16,61)	(16,26)
COFINS	(76,66)	(75,06)
ISSQN	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	(261,43)	(153,55)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	(50,38)	(16,53)
Quota para RGR	(65,19)	(57,66)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>(1.443,63)</b>	<b>(972,74)</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(916,89)</b>	<b>(297,93)</b>
Custo com energia elétrica	(14,69)	(9,43)
Energia elétrica comprada para revenda	(755,85)	(244,40)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(146,35)	(44,10)
<b>Custo de operação</b>	<b>(1.606,46)</b>	<b>(1.664,41)</b>
Pessoal e administradores (inclui 346,39 de remuneração a administradores)	(920,07)	(819,08)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Material	(149,39)	(136,34)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00
Serviços de terceiros	(212,50)	(366,76)
Depreciação e amortização	(271,62)	(281,00)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00
Outras	(52,88)	(61,23)
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>	<b>(2.523,35)</b>	<b>(1.962,34)</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>2.212,63</b>	<b>1.532,12</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(111,94)</b>	<b>(71,85)</b>
Despesas com vendas	(21,50)	(38,22)
Despesas gerais e administrativas	(46,46)	0,00
Outras despesas operacionais	(43,98)	(33,63)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>2.100,69</b>	<b>1.460,27</b>

<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>265,10</b>	<b>173,14</b>
Renda de aplicações financeiras	320,99	250,21
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00
Outros - encargos moratórios	(55,89)	(77,07)
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.365,79</b>	<b>1.633,41</b>
<b>Receita não operacional</b>	<b>37,13</b>	<b>86,84</b>
<b>Despesa não operacional</b>	<b>(30,56)</b>	<b>(56,71)</b>
<b>(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>2.372,36</b>	<b>1.663,54</b>
Contribuição social	(35,54)	(27,76)
Imposto de renda	(74,72)	(53,11)
<b>(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>2.262,10</b>	<b>1.582,67</b>
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	
<b>(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário</b>	<b>2.262,10</b>	<b>1.582,67</b>
Item extraordinário	0,00	
Participação nos lucros	0,00	
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período</b>	<b>2.262,10</b>	<b>1.582,67</b>
<b>(Prejuízo) Lucro por ação - R\$</b>	<b>2,88</b>	<b>2,06</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão**  
**CNPJ 44.560.381/0001-39**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos**  
**em 31 de Dezembro de 2.010 e 2.009**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Legislação societária</b>						
	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>Reserva de reaval.</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>717,33</b>	<b>1.536,37</b>	<b>2.695,69</b>	<b>2.640,16</b>	<b>351,68</b>	<b>0,00</b>	<b>7.941,23</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Aumento de capital social	13,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>13,24</b>
Incentivos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Realização de reservas	0,00	0,00	(74,28)	(20,45)	0,00	0,00	<b>(94,73)</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	904,99	677,69	0,00	<b>1.582,68</b>
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	351,68	(351,68)	0,00	<b>0,00</b>
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Reserva para invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>730,57</b>	<b>1.536,37</b>	<b>2.621,41</b>	<b>3.876,38</b>	<b>677,69</b>	<b>0,00</b>	<b>9.442,42</b>
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Aumento de capital social	13,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>13,55</b>
Realização de reservas	0,00	0,00	(74,27)	(330,31)	74,27	0,00	<b>(330,31)</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	1.372,03	2.262,09	0,00	<b>3.634,12</b>
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	677,69	(677,69)	0,00	<b>0,00</b>
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	(197,79)	0,00	<b>(197,79)</b>
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.174,24)	0,00	<b>(1.174,24)</b>
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	74,27	(74,27)	0,00	<b>0,00</b>
Reserva para invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Saldo em 31/12/2.010</b>	<b>744,12</b>	<b>1.536,37</b>	<b>2.547,14</b>	<b>5.670,06</b>	<b>890,06</b>	<b>0,00</b>	<b>11.387,75</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Notas Explicativas**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)**

### **1 Contexto Operacional**

A Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão - CERPRO é uma Sociedade Cooperativa voltada para o atendimento das soluções e a prestação de serviços de eletrificação rural para seus cooperados, constituída nos termos da legislação em vigor, e com atuação na região de Promissão, Estado de São Paulo, homologada como permissionária de serviços público de distribuição de energia elétrica, pelo órgão regulador ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica.

### **2 Das Concessões**

A CERPRO detém concessão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Promissão, Alto Alegre, Avanhandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaiçara, Luizânia e Penapolis, todas do Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão para Prestação de Serviços Público de Distribuição de Energia Elétrica n.º 007/2008-ANEEL, assinado em 12/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2010), possui 1.278 cooperados e consumidores, sendo 29% de consumidores urbanos e 71% de consumidores rurais. Atualmente atendemos a Marfrig Alimentos S/A, conectado em nossas redes, e atendida em ambiente livre de contratação – ACL.

### **3 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

CERPRO uma sociedade cooperativista, atendendo as determinações do Órgão Regulador, as demonstrações contábeis estão sendo apresentada de acordo com as disposições a Legislação vigente, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares em atendimento às instruções contidas no Despacho n.º 4722 /2009-SFF/ANEEL de 18 de dezembro de 2009 e Despacho n.º 4.097 /2010-SFF/ANEEL de 30 de dezembro de 2010, e Lei 5764, de 16 de dezembro 1971.

Ainda neste enfoque, em obediência à determinação da SFF/ANEEL, buscamos a harmonização às normas internacionais adaptando os quadros sempre que isso se tornou necessário.

### **4 Principais Práticas Contábeis**

#### **. Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários.**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

- **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2010, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa.**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlado pelo custo médio.

- **Investimentos**

A CERPRO não possui outros investimentos, senão em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis, em fase de implantação as respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e Resolução 367, de 02 de junho de.

- **Imposto de renda diferido**

A CERPRO não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2010 ou anterior.

- **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERPRO não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

- **Apuração do resultado.**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- **Outros direitos e obrigações.**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

## . Estrutura das demonstrações contábeis.

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional os quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante.

## 5 Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários

A Concessionária possui o montante de R\$ 5.434,72 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2010	2009
Banco Santander	Aplicação de Fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo Valor Histórico	323,80	225,90
Banco Bradesco	Aplicação Fundo e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	2.232,38	1.966,77
Banco do Brasil	Aplicação Fundo e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	0,16	308,45
Banco Itaú	Aplicação fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	2.579,97	866,34
Banco Nossa Caixa	Aplicação fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	0,00	14,03
Banco CEF	Aplicação fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	298,39	371,62
<b>Total</b>				<b>5.434,72</b>	<b>3.753,14</b>

## 6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2010 e 2009, demonstramos a seguir:

	Legislação Societária	
	2010	2009
<b>Consumidores</b>		
Faturados	6.033,50	4.181,75
Não Faturados	7,09	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>6.040,59</b>	<b>4.181,75</b>
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>6.040,59</b>	<b>4.181,75</b>



## Composição das Contas a Receber

Consumidor/ Concessionárias Permissionárias	Vincendos	Vencidos		Total	Legislação Societária			
		Até 90 dias	há mais de 90 dias		Provisão Dev. Duvidosos		Saldo	
					2.010	2.009	2.010	2.009
Residencial	0,00	9,68	6,78	16,46	-6,50	-3,63	9,96	7,40
Industrial	0,00	5,11	1,74	6,85	-1,48	0,00	5,37	7,21
Comércio, Serv/Outras Atividades	0,00	11,01	4,43	15,44	-4,43	-5,75	11,01	4,40
Rural	0,00	37,01	24,93	61,94	-13,21	-5,20	48,73	47,65
<b>Poder Público</b>	<b>0,00</b>	<b>7,33</b>	<b>0,19</b>	<b>7,52</b>	<b>-0,16</b>	<b>-0,16</b>	<b>7,36</b>	<b>-0,16</b>
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	0,00	7,33	0,19	7,52	-0,16	-0,16	7,36	3,66
Iluminação Pública	0,00	3,91	0,00	3,91	0,00	0,00	3,91	2,32
Serviço Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Regime de Competência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda não Faturada	7,10	0,00	0,00	7,10	0,00	0,00	7,10	0,00
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>7,10</b>	<b>74,05</b>	<b>38,07</b>	<b>119,22</b>	<b>(25,78)</b>	<b>(14,74)</b>	<b>93,44</b>	<b>68,82</b>
<b>Concessionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Concessionárias/Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>7,10</b>	<b>74,05</b>	<b>38,07</b>	<b>119,22</b>	<b>(25,78)</b>	<b>(14,74)</b>	<b>93,44</b>	<b>68,82</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

## 7 Conta de Resultado a Compensar - CRC

A CERPRO não possui valores na Conta de Resultado a Compensar – CRC.

## 8 Outros Créditos

Com referência a Outros Créditos, (Curto e Longo Prazo), os valores de 2010 e 2009 estão assim distribuídos:

	Legislação Societária	
	2010	2009
Contrato de mútuo	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedores	1,30	0,00
Incentivos Fiscais	0,00	0,00
Empréstimos compulsórios	0,00	0,00
PASEP a compensar	0,00	0,00
Caução do Contrato da STN	0,00	0,00
ICMS a compensar	90,57	129,30
<b>Total</b>	<b>91,87</b>	<b>129,30</b>

## 9 Investimentos

A CERPRO não possui nenhum Investimento que não seja direcionado ao seu próprio Ativo Imobilizado, integrante do Serviço Público de Energia Elétrica.

## 10 Imobilizado

	Legislação Societária	
	2010	2009
Em serviço	5.553,13	5.495,23
Em curso	501,59	471,43
<b>Subtotal</b>	<b>6.054,72</b>	<b>5.966,66</b>
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	(94,07)	(83,85)
<b>Subtotal</b>	<b>(94,07)</b>	<b>(83,85)</b>
<b>Total</b>	<b>5.960,65</b>	<b>5.882,21</b>

	Legislação Societária				
	2010		2009		
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
<b>Geração</b>					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Transmissão</b>					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Distribuição</b>					
Custo histórico	3,95%	4.568,45	(1.340,66)	3.227,79	4.359,79
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	3,00%	2.199,79	(527,91)	1.671,88	461,91
<b>Comercialização</b>					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Administração</b>					
Custo histórico	3,57%	931,00	(277,54)	653,46	673,52
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Atividades não vinc. à concessão do S. Público de E. Elétrica</b>					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Em Curso</b>					
		<b>7.699,24</b>	<b>(2.146,11)</b>	<b>5.553,13</b>	<b>5.495,22</b>
Geração		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição		501,59	0,00	501,59	471,44
Comercialização		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração		0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não vinc. à concessão do S. Público de E. E. Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>501,59</b>	<b>0,00</b>	<b>501,59</b>	<b>471,44</b>
<b>Total</b>		<b>8.200,83</b>	<b>(2.146,11)</b>	<b>6.054,72</b>	<b>5.966,66</b>

As taxas anuais de depreciação serão implantadas juntamente com o termino a Resolução 367, de 02/06/2009, conforme cronograma enviado a ANEEL.

	<b>Taxas Anuais de Depreciação (%)</b>
<b>Geração</b>	
Equipamento Geral _____	0
Equipamentos da Tomada D'Água _____	0
Estrutura da Tomada D'Água _____	0
Reservatórios, Barragens e Adutoras _____	0
Turbina Hidráulica _____	0
<b>Transmissão</b>	
Condutor do Sistema _____	0
Equipamento Geral _____	0
Estrutura do Sistema _____	0
Religadores _____	0
<b>Distribuição</b>	
Banco de Capacitores _____	0
Chave de Distribuição _____	0
Condutor do Sistema de Distribuição _____	0
Estrutura (Poste, Torre) do Sistema de Distribuição _____	0
Regulador de Tensão do Sistema de Distribuição _____	0
Transformador de Distribuição _____	0
Medidor _____	0
Veículo _____	0

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Não houve neste exercício Imobilização de juros e variações monetárias, já que, não obtivemos empréstimos e financiamentos destinados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas	Total
Juros contabilizados no resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variações monetárias e cambiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º de janeiro de 1996, estas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação.

Por meio do Despacho SFF/ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, foi instituída a subconta 223.0x.x.x.x5 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – Participações e Doações – Reintegração Acumulada – AIS, cuja função é o registro da reintegração de bens constituídos com recursos oriundos de Participações e Doações (Obrigações Especiais), com a finalidade de anular o seu efeito no resultado contábil. Conforme Ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314, de 27 de junho de 2007, somente as empresas que já passaram pelo segundo ciclo de revisão tarifária procederão ao cálculo e registro dessa reintegração sobre o valor total das Obrigações Especiais, independente da sua data de formação.

## A Composição destas Obrigações:

	Legislação Societária	
	2010	2009
Participação da União	94,07	83,85
Participação dos Estados	0,00	0,00
Participação dos Municípios	0,00	0,00
Participação do Consumidor	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>94,07</b>	<b>83,85</b>

## Demonstrativo do Valor Reintegrado:

Obrigações Especiais	2009	2008
Valor Original	94,07	83,85
Reintegração Acumulada	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>94,07</b>	<b>83,85</b>

A Resolução ANEEL nº 223 de 29/04/2003 e a Resolução Normativa da ANEEL No. 250 de 13/02/2007, que estabeleceram as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica e, visaram o atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 de Lei nº 10.438 de 26/06/2002, fixa as responsabilidades das concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tal fator já tem diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores nos exercícios apresentados.

## 11 Diferido

A CERPRO não possui nenhum valor registrado em seu Ativo Diferido nos Exercícios de 2009 e 2010.

## 12 Fornecedores

	Legislação Societária	
	2010	2009
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	0,00	0,00
<b>Subtotal – Fornecedores de Energia Elétrica</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Materiais e Serviços	38,06	37,98
<b>Subtotal – Materiais e Serviços</b>	<b>38,06</b>	<b>37,98</b>
<b>Total</b>	<b>38,06</b>	<b>37,98</b>

## 13 Empréstimos e Financiamentos

	Legislação societária				
	Circulante		Longo Prazo	Total	
	Principal	Encargos	Principal	2009	2008
Moeda estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Moeda Nacional</b>					
Banco Itaú S/A–Cheques a compensar	0,35	0,00	0,00	0,35	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,350</b>	<b>0,00</b>

Obs.: A CERPRO não possuía saldo devedor em 2010 em nenhuma instituição financeira.

## 14 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2009 e 2010.

	Legislação Societária	
	2010	2009
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	65,19	57,66
Quota da Conta de Consumo de Combustível - CCC	117,80	74,26
Taxa de Fiscalização - ANEEL	14,69	9,42
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	143,63	79,28
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	19,83	8,26
Pesquisa e Desenvolvimento – P &D	30,55	8,26
<b>Total</b>	<b>391,69</b>	<b>237,14</b>

## 15 Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A CERPRO possui em seu Ativo Longo Prazo créditos de ICMS, no valor de 57,47 (Reais/Mil) de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado a serem utilizados a avos.

## 16 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERPRO no exercício de 2010 e anteriores.

## 17 Provisões para Contingências

Contingência	2010			2009		
	Valor da provisão		Depósitos Judiciais	Valor da provisão		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
<b>Trabalhista</b>						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Cíveis</b>						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fiscais</b>						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

- **Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2010 não houve contingências passivas a provisionar

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2010 não houve contingências passivas a provisionar



## 18 Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2010 representa R\$ 744,13 (Reais/mil), sendo composto por 744.133 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com um total de 773 cooperados.

### Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

#### Reservas de Capital

	Legislação Societária	
	2010	2009
Correção Monetária Cooperados	444,64	444,64
Reserva de Equalização	1.091,73	1.091,73
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	2.547,12	2.621,40
<b>Subtotal</b>	<b>4.083,49</b>	<b>4.157,77</b>
<b>Total de Reserva de Capital</b>	<b>4.083,49</b>	<b>4.157,77</b>

#### Reservas de Lucro

	Legislação Societária	
	2010	2009
Reserva Especial	1.963,43	0,00
Fundo de Reserva Legal	2.802,77	2.604,98
Fundo Assist. Tec. Educ. e Social - FATES	903,85	776,82
Fundo de Desenvolvimento	0,00	494,57
Lucros Acumulados a disposição da AGO	890,06	677,69
Capital Social	744,13	730,57
<b>Subtotal</b>	<b>7.304,24</b>	<b>5.284,63</b>
<b>Total das Reservas</b>	<b>11.387,73</b>	<b>9.442,40</b>

### Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2010 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

## 19 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2010 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio. Houve, porém, conforme decidido em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 27/03/2010, a transferência das Sobras no valor de 677,69 (reis/mil) para a conta de Fundo de Desenvolvimento.

## 20 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de consumidores		MWh		Legislação Societária Reais Mil	
	2.010	2.009	2.010	2.009	2.010	2.009
	<b>Consumidores</b>					
Residencial	303	296	469,186	465,984	190,578	182,817
Industrial	21	22	15.101,968	9.592,813	4.530,280	2.775,420
Comercial	39	36	674,489	611,534	279,576	242,731
Rural	894	950	4.012,737	3.773,042	872,305	941,858
Poder público	18	17	206,031	159,512	84,370	58,960
Iluminação pública	2	2	110,628	110,628	23,123	22,276
Serviço público	1	1	783,538	755,818	193,456	180,740
Consumo próprio	0	0	0,000	0,000	0,000	0,000
<b>Sob total</b>	<b>1.278</b>	<b>1.324</b>	<b>21.358,577</b>	<b>15.469,331</b>	<b>6.173,688</b>	<b>4.404,802</b>
<b>Revendedores</b>						
Suprimento	0	0	0	0	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0	0	0,00	0,00
<b>Sob total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>1.278</b>	<b>1.324</b>	<b>21.358,577</b>	<b>15.469,331</b>	<b>6.173,688</b>	<b>4.404,802</b>

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS e Renda Não Faturada.

Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

## 21 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2010 e 2009 a CERPRO não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## 22 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Legislação Societária			
	Quantidade MWh		Reais Mil	
	2010	2009	2010	2009
CPFL – Cia Paulista de Força e Luz	24.954,270	15.942,650	814,45	265,62
PROINFA	304,670	47,070	81,77	22,87
<b>Total</b>	<b>25.258,940</b>	<b>15.989,720</b>	<b>896,22</b>	<b>288,49</b>

## 23 Despesas Operacionais

	Legislação Societária		Legislação		Legislação	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
<b>Pessoal</b>						
Remunerações	86,27	77,99	1.817,77	1.733,95	0,00	0,00
Encargos Sociais	13,17	12,96	580,81	571,07	0,00	0,00
Auxílio Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,00	0,00	0,00	5,10	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferência para imobilização em curso	0,00	0,00	(114,15)	(111,89)	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	18,24	17,79	0,00	0,00
Outros Benefícios	1,17	0,97	68,80	44,10	0,00	0,00
<b>Total Pessoal</b>	<b>100,61</b>	<b>91,92</b>	<b>2.371,47</b>	<b>2.260,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Material	8,81	8,63	151,94	150,55	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	46,21	49,96	785,83	944,24	0,00	0,00
Arrendam. e Alugueis	1,34	1,14	30,28	27,08	0,00	0,00
Depreciação e Amortização	5,52	1,18	312,15	298,00	0,00	0,00
<b>Provisões</b>	<b>173,54</b>	<b>151,76</b>	<b>(90,15)</b>	<b>(3,40)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Provisões (PDD)	173,54	151,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	(90,15)	(3,40)	0,00	0,00
<b>Outras</b>						
Energia comprada para revenda	7.580,88	6.804,58	251,25	1.162,69	0,00	0,00
Taxa de Fiscalização	0,00	0,00	27,25	28,23	0,00	0,00
Tributos	0,21	0,71	12,52	12,63	0,00	0,00
Outras	(3,46)	23,57	26,58	4,45	0,00	0,00
<b>Total Outras</b>	<b>7.577,63</b>	<b>6.828,86</b>	<b>317,60</b>	<b>1.208,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>7.913,66</b>	<b>7.133,45</b>	<b>3.879,12</b>	<b>4.884,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 24 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

	Legislação Societária						2010	2009
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas as concessão do Serviço Público de Energia Elétrica			
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	51,08	2,89	0,00	53,97	30,50	
(-) Transferências para imobilizado no curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Líquido apropriado no Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51,08</b>	<b>2,89</b>	<b>0,00</b>	<b>53,97</b>	<b>30,50</b>	
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Transferências para imobilizado no curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Líquido apropriado no Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51,08</b>	<b>2,89</b>	<b>0,00</b>	<b>53,97</b>	<b>30,50</b>	

## 25 Resultado Não Operacional

	Legislação Societária	
	2010	2009
<b>Receitas Não Operacionais</b>	<b>37,12</b>	<b>86,84</b>
Prejuízo na desativação de bens e direitos	0,00	0,00
Prejuízo na alienação de bens e direitos	0,00	0,00
Outras despesas não operacionais	(35,41)	(56,70)
<b>Subtotal (Despesas não Operacionais)</b>	<b>(30,56)</b>	<b>(56,70)</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>6,56</b>	<b>30,14</b>

## 26 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.372,36</b>	<b>1.663,54</b>
Imposto de renda e contribuição social calculada (15% e 9%)	110,26	80,87
Efeitos fiscais sobre:		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado</b>	<b>110,26</b>	<b>80,87</b>

## **27 Participação nos Resultados**

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, em razão trata-se de uma sociedade cooperativista.

## **28 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados**

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERPRO como: reembolso de 60% das despesas com Educação, Seguro de Vida, Odontológicos e totalizando R\$ 11,12 (Reais/mil).

## **29 Transações com Partes Relacionadas**

Não houve Transação com partes relacionadas no exercício de 2009 e 2010.

## **30 Instrumentos Financeiros**

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2010 e 2009, exceção feita a aplicações a prazo, devidamente demonstrada e conciliada com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

### 31 Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2010, as Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

Legislação Societária						
Balço Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2.010					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>ATIVO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.728,45</b>	<b>7.613,99</b>	<b>0,00</b>	<b>12.342,44</b>
<b>Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.422,85</b>	<b>3.901,46</b>	<b>0,00</b>	<b>6.324,31</b>
Numerário disponível	0,00	0,00	218,15	351,28	0,00	569,43
Aplicações no merc. aberto	0,00	0,00	2.082,04	3.352,68	0,00	5.434,72
Consumidores, concessionárias e permissionárias	0,00	0,00	54,62	87,95	0,00	142,57
Rendas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores diversos	0,00	0,00	5,31	8,54	0,00	13,85
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,31	0,49	0,00	0,80
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00	-9,88	-15,90	0,00	-25,78
Serviços em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos a compensar	0,00	0,00	12,68	20,41	0,00	33,09
Estoque	0,00	0,00	40,34	64,97	0,00	105,31
Imposto de renda e contrib.social diferidos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	0,00	0,00	19,28	31,04	0,00	50,32
Outros créditos			0,00			0,00
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.305,60</b>	<b>3.712,53</b>	<b>0,00</b>	<b>6.018,13</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22,08</b>	<b>35,40</b>	<b>0,00</b>	<b>57,48</b>
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos a compensar	0,00	0,00	22,08	35,40	0,00	57,48
Imposto de renda e contrib.social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Investimentos</b>						<b>0,00</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.281,00</b>	<b>3.673,07</b>	<b>0,00</b>	<b>5.954,07</b>
<b>Intangível</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2,52</b>	<b>4,06</b>	<b>0,00</b>	<b>6,58</b>

Balanco Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2.010					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>PASSIVO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.728,88</b>	<b>7.613,56</b>	<b>0,00</b>	<b>12.342,44</b>
<b>Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>189,31</b>	<b>303,55</b>	<b>0,00</b>	<b>492,86</b>
Fornecedores	0,00	0,00	14,58	23,48	0,00	38,06
Folha de pagamento	0,00	0,00	14,58	22,19	0,00	36,77
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emprést. e financiamentos	0,00	0,00	19,74	31,78	0,00	51,52
Taxas regulamentares	0,00	0,00	13,27	21,38	0,00	34,65
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00	55,05	88,65	0,00	143,70
Passivo regulatório	0,00	0,00	24,31	39,14	0,00	63,45
Credores diversos	0,00	0,00	3,28	5,28	0,00	8,56
Dividendos juros s/ capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações estimadas	0,00	0,00	34,15	54,98	0,00	89,13
Prov. para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa& Desenvolvimento	0,00	0,00	6,13	9,88	0,00	16,01
Programa de Eficiência Energética	0,00	0,00	4,22	6,79	0,00	11,01
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>176,92</b>	<b>284,90</b>	<b>0,00</b>	<b>461,82</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>176,92</b>	<b>284,90</b>	<b>0,00</b>	<b>461,82</b>
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	176,92	284,90	0,00	461,82
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e contribuições sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de renda e contrib.social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.362,65</b>	<b>7.025,11</b>	<b>0,00</b>	<b>11.387,76</b>
Capital social	0,00	0,00	1.260,88	2.030,38	0,00	3.291,26
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de capital	0,00	0,00	588,59	947,79	0,00	1.536,38
Reservas de lucros	0,00	0,00	2.172,20	3.497,86	0,00	5.670,06
Lucros (prejuízos) acumulados	0,00	0,00	340,98	549,08	0,00	890,06
<b>Recursos destinados a aumento de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Demonstração do Resultado		Em 31 de dezembro de 2.010				
Atividades	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>Receita operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.364,52</b>	<b>3.815,09</b>	<b>0,00</b>	<b>6.179,61</b>
Fornecimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	3.722,23	0,00	3.722,23
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	2.311,26	0,00	0,00	2.311,26
Outras receitas operacionais	0,00	0,00	53,26	92,86	0,00	146,12
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(556,22)</b>	<b>(887,41)</b>	<b>0,00</b>	<b>(1.443,63)</b>
ICMS	0,00	0,00	(366,44)	(606,92)	0,00	(973,36)
PIS	0,00	0,00	(8,02)	(8,59)	0,00	(16,61)
COFINS	0,00	0,00	(37,34)	(39,32)	0,00	(76,66)
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	0,00	0,00	(100,15)	(161,28)	0,00	(261,43)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	0,00	0,00	(19,30)	(31,08)	0,00	(50,38)
Quota para RGR	0,00	0,00	(24,97)	(40,22)	0,00	(65,19)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.808,30</b>	<b>2.927,68</b>	<b>0,00</b>	<b>4.735,98</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(351,27)</b>	<b>(565,62)</b>	<b>0,00</b>	<b>(916,89)</b>
Custo com energia elétrica	0,00	0,00	(5,63)	(9,06)	0,00	(14,69)
Energia elétrica comprada para revenda	0,00	0,00	(289,57)	(466,28)	0,00	(755,85)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	(56,07)	(90,28)	0,00	(146,35)
<b>Custo de operação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(615,44)</b>	<b>(991,02)</b>	<b>0,00</b>	<b>(1.606,46)</b>
Pessoal e administradores (inclui 346,39 de remuneração a administradores)	0,00	0,00	(352,48)	(567,59)	0,00	(920,07)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	0,00	0,00	(57,23)	(92,16)	0,00	(149,39)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de terceiros	0,00	0,00	(81,41)	(131,09)	0,00	(212,50)
Depreciação e amortização	0,00	0,00	(104,06)	(167,56)	0,00	(271,62)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras			(20,26)	(32,62)	0,00	(52,88)
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(966,71)</b>	<b>(1.556,64)</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.523,35)</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>841,59</b>	<b>1.371,04</b>	<b>0,00</b>	<b>2.212,63</b>



Legislação Societária						
Demonstração do Resultado						
Em 31 de dezembro de 2.010						
Atividades	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
<b>Despesas operacionais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(42,89)</b>	<b>(69,05)</b>	<b>0,00</b>	<b>(111,94)</b>
Despesas com vendas	0,00	0,00	(8,24)	(13,26)	0,00	(21,50)
Despesas gerais e administrativas	0,00	0,00	(17,80)	(28,66)	0,00	(46,46)
Outras despesas operacionais	0,00	0,00	(16,85)	(27,13)	0,00	(43,98)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>798,70</b>	<b>1.301,99</b>	<b>0,00</b>	<b>2.100,69</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>						<b>0,00</b>
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>101,56</b>	<b>163,54</b>	<b>0,00</b>	<b>265,10</b>
Renda de aplicações financeiras	0,00	0,00	122,97	198,02	0,00	320,99
Varição monetária e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Varição monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros - encargos moratórios	0,00	0,00	(21,41)	(34,48)	0,00	(55,89)
<b>Resultado operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>900,26</b>	<b>1.465,53</b>	<b>0,00</b>	<b>2.365,79</b>
<b>Receita não operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14,22</b>	<b>22,91</b>	<b>0,00</b>	<b>37,13</b>
<b>Despesa não operacional</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(11,71)</b>	<b>(18,85)</b>	<b>0,00</b>	<b>(30,56)</b>
<b>(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>902,77</b>	<b>1.469,59</b>	<b>0,00</b>	<b>2.372,36</b>
Contribuição social	0,00	0,00	(13,62)	(21,92)	0,00	(35,54)
Imposto de renda	0,00	0,00	(28,63)	(46,09)	0,00	(74,72)
<b>(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>860,52</b>	<b>1.401,58</b>	<b>0,00</b>	<b>2.262,10</b>
Reversão dos juros sobre o capital próprio						0,00
<b>(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>860,52</b>	<b>1.401,58</b>	<b>0,00</b>	<b>2.262,10</b>
Item extraordinário						0,00
Participação nos lucros						0,00
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>860,52</b>	<b>1.401,58</b>	<b>0,00</b>	<b>2.262,10</b>
<b>(Prejuízo) Lucro por ação - R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,10</b>	<b>1,79</b>	<b>0,00</b>	<b>2,88</b>

### 32 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERPRO não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2009 e 2010.

### 33 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Vigência	Valor Segurado (R\$/Mil)	Seguradora
Riscos Diversos	29/09/2010 a 20/09/2011	681,00	Bradesco Seguros

**Equipamentos nomeados:** foram segurados os veículos conforme apólice, os veículos abaixo relacionados:

Tipo	Marca/Modelo/Ano	Qtde
Caminhão – Munck	MB 1214/51 - 1996	01
	VW 1420 - 2004	01
Camioneta	GM D10 - 1982	01
	GM S-10 D - 2004	01
	GM S-10 S – 2004	03
	GM S-10 S - 2008	01
Camioneta tipo Pick-up	GM Montanha - 2004	02
Motocicleta	Honda NXR 125 - 2005	02
Automóvel	VW Parati - 2002	01
<b>Total</b>		<b>13</b>

Todos segurados contra Danos Matérias, Danos Corporais, APP por Morte e Invalidez.

### 34 Eventos Subsequentes

A Cerpro está em fase de implantação da Resolução 367, de 02 de junho de 2009, Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a amortização contábil com as regras internacionais.

### 35 Racionamento de Energia Elétrica

Não houve nos exercícios de 2009 e 2010, intervenção governamental ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica.

**Recursos Humanos**

Em 2010, a Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente, nos ensinos: fundamental, médio, profissionalizante e superior, diretamente ligados às atividades afins e também, cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10.

Mantem convênios com Planos de Odontológicos; Créditos de financiamento consignado junto ao Banco do Brasil S/A, Distribuição de cestas básicas e natalinas para cada colaborador.

**Responsabilidade Social**

No período Natalino a CERPRO sempre contribui com os preparativos para o Natal Iluminado, através da instalação de mangueiras luminosas. Em dezembro é montada na sede da Cerpro o Presépio Natalino, ficando aberto para visitaão.

**CIPA:** Não possui CIPA em razão da não exigência pela Lei, em virtude do numero de funcionários.

**Educação:** A CERPRO reembolsa 60% das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos de ensino fundamental, médio e superior, quando cursado em estabelecimento regular de ensino.

**Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão**  
**CNPJ 44.560.381/0001-39**  
**Demonstração do Balanço Social - 2010 e 2009**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>1 - Base de cálculo</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>R\$ mil</b>
Receita Líquida (RL)	4.735,99	3.494,46
Lucro Operacional (LO)	2.101,15	1.460,27
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	992,09	836,85

<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>		<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>	
		<b>FPB</b>	<b>RL</b>		<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	23,67	2,39%	0,50%	18,48	2,21%	0,53%
Encargos sociais compulsórios	229,99	23,18%	4,86%	200,19	23,92%	5,73%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde – Conv. assistencial e outros benefícios	2,50	0,25%	0,05%	1,62	0,19%	0,05%
Seg. no trabalho/ CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4,75	0,48%	0,10%	2,95	0,35%	0,08%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	11,12	1,12%	0,23%	8,03	0,96%	0,23%
<b>Total</b>	<b>272,03</b>	<b>27,42%</b>	<b>5,74%</b>	<b>231,27</b>	<b>27,64%</b>	<b>6,62%</b>

<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>		<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre</b>	
		<b>LO</b>	<b>RL</b>		<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	6,86	0,33%	0,14%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>6,86</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	6.386,79	303,97%	134,86%	6706,42	459,26%	191,92%
<b>Total</b>	<b>6.393,65</b>	<b>304,29%</b>	<b>135,00%</b>	<b>6706,42</b>	<b>459,26%</b>	<b>191,92%</b>

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriação de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica – Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento c/ a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compactada ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação p/ Pop. Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenv. Tec. e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>6,86</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

5 – Indicadores do corpo funcional	2010 em unidades	2009 em unidades
<b>Empregados no final do período</b>	<b>29</b>	<b>28</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	3	3
Ensino médio	19	19
Ensino fundamental	7	6
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	9	7
De 30 até 45 anos (exclusive)	10	13
Acima de 45 anos	10	8
<b>Admissões durante o período</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>		
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0%	0%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>		
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
<b>Portadores de deficiência física</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>	<b>28</b>	<b>30</b>
<b>Estagiários</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

#### 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>6,57</b>	<b>11,62</b>
Maior remuneração	4,27	3,95
Menor remuneração	0,65	0,34
<b>Acidentes de trabalho</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2.010 e 2.009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

<b>Nomenclatura</b>	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2.010</b>	<b>2.009</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Consumidores	6.134,69	4.370,33
Pagamentos a Fornecedores	(879,25)	(834,64)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(814,45)	(289,41)
Salários e Encargos Sociais	(888,15)	(1.119,70)
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>3.552,84</b>	<b>2.126,58</b>
Encargos Setoriais	(416,50)	(15,46)
Juros Pagos	(6,75)	(38,62)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(383,65)	(170,55)
Tributos Estaduais (ICMS)	(981,10)	(640,03)
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários</b>	<b>1.764,84</b>	<b>1.261,92</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	(20,85)	(24,23)
Indenizações	0,00	0,00
Associações e Convênios	0,00	0,00
Viagens	(15,60)	(11,10)
Outras Receitas/Despesas	57,02	86,32
<b>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</b>	<b>1.785,41</b>	<b>1.312,91</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	(325,01)	(394,50)
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,15	0,31
<b>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(324,86)</b>	<b>(394,19)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	0,00
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	76,02	37,97
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	314,10	227,91
Recebimentos de Empréstimos	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
Cheques Devolvidos	0,00	(2,84)
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	(7,14)	(4,53)
Outras Devoluções	0,00	0,00
<b>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</b>	<b>382,98</b>	<b>258,51</b>
<b>Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa</b>	<b>1.843,53</b>	<b>1.177,23</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período</b>	<b>4.160,62</b>	<b>2.983,39</b>
<b>Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período</b>	<b>6.004,15</b>	<b>4.160,62</b>
<b>Variação pelo Caixa</b>	<b>1.843,53</b>	<b>1.177,23</b>

**Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2010 e 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

<b>Nomenclatura</b>	<b>Legislação societária</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Receitas</b>	<b>6.159,71</b>	<b>4.412,03</b>
Venda de energia e serviços	6.179,64	4.415,52
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26,49)	(33,62)
Resultado não operacional	6,56	30,13
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.321,82)</b>	<b>(846,72)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(46,18)	(53,41)
Material e serviços de terceiros	(1.275,64)	(793,31)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>4.837,89</b>	<b>3.565,31</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(273,88)</b>	<b>(281,00)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>4.564,01</b>	<b>3.284,31</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>270,09</b>	<b>173,14</b>
Receitas (Despesas) financeiras	270,09	173,14
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>4.834,10</b>	<b>3.457,45</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>805,25</b>	<b>696,44</b>
Remunerações	678,48	592,62
Encargos sociais (exceto INSS)	50,36	41,03
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	21,20	18,69
Convênio assistencial e outros benefícios	55,21	44,10
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	0,00	0,00
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>1.753,44</b>	<b>1.170,51</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	184,84	159,16
ICMS	973,37	653,68
Imposto de renda e contribuição social	110,26	80,86
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	484,97	276,81
<b>Financiadores</b>	<b>13,32</b>	<b>7,82</b>
Juros e variações cambiais	5,45	0,00
Aluguéis	7,87	7,82
<b>Acionistas</b>	<b>2.262,09</b>	<b>1.582,68</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	2.262,09	1.582,68
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>161,14</b>	<b>119,22</b>

## 39                    **Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica**

A CERPRO não possui ou desenvolve nenhuma atividade não vinculada a sua Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

## 40                    **Análise Econômico-Financeira**

### 40.1                **Informações Gerais**

O desempenho Econômico-Financeiro da CERPRO, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, sendo que, ao término do exercício de 2009, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 6.033,49 (Reais/mil), com evolução de 44,28% ao ano anterior que foi de R\$ 4.181,75 (Reais/mil).

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2010, foi de 1.278, comparando com o ano anterior que foi de 1.324, com oscilação (3,47)% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2010, no valor de R\$ 992,09 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 836,85 (Reais/mil), com oscilação de 18,55% com referencia ao ano anterior.

**Despesas Administrativas e Gerais** – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2010, foi de R\$ 1.606,46 (Reais/mil), com uma dedução de (3,6)% à do ano anterior que foi de R\$ 1.664,41 (Reais/mil).

**Despesa não Operacional** – As Despesas não Operacionais no exercício de 2010, foi de R\$ (30,56) (Reais/mil), e no exercício de 2009 foi de R\$ (56,71) (Reais/mil).

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2010, importou em R\$ 265,10 (Reais/mil), comparando com o exercício de 2009, houve um Resultado Financeiro R\$ 173,14 (Reais/mil).



## 40.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficiente	Fórmula	Unidade	2010	2009
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou Comum	AC - PC	R\$	5.741,45	4.006,80
Seca	(AC - E) / PC	R\$	14,43	8,40
Absoluta	AD / PC	R\$	12,18	7,01
Geral	(AC = RLP) / (PC + ELP)	R\$	6,62	4,66
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	35,80	34,29
Operacional s/Vendas	(LO / VB) x 100	%	38,28	36,56
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	36,60	35,42
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	3,04	2,17
Lídia s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	19,86	16,76
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno Líquido s/ Investimento	(LL / AT) x 100	%	18,32	15,19
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC)/AT] x 100	%	7,73	9,34
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC)/AT] x 100	%	96,00	94,94
<b>5. Investimento</b>				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	48,29	56,47
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	51,24	43,52
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	891,59	870,52
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	813,66	816,70
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	5,83	4,01

### Valores Expresso em Reais Mil

#### \* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Resultado Exercícios Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável à Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

## 41 Empreendimentos em Conjuntos

A CERPRO não possui empreendimento em conjunto, exceção o Programa P & D desenvolvido em convênio com as Cooperativas de Estado de São Paulo, no total de 10 cooperativas, sendo que a CETRIL ficará como representando perante a ANEEL.

## 42 Compensação de Variação de Custos da Parcela A

### QUOTA DA CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTIVEIS - CCC ACOMPANHAMENTO - 2.010

Mês	Vencimento		Pagamento			COB Tarifária DRP 2010	CVA			
	R\$									
Comp	Mês	Data	R\$	Data	R\$	R\$	Delta	31/12/2010	Correção	Corrigidas
jan/10	6,04	10/02/2010	6,04	10/02/2010	6,04	6,04	0,00	0,00000000	0,00	0,00
fev/10	6,04	10/03/2010	6,04	10/03/2010	6,04	6,04	0,00	0,00000000	0,00	0,00
mar/10	6,04	09/04/2010	6,04	10/04/2010	6,04	6,04	0,00	0,00000000	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>18,12</b>		<b>18,12</b>		<b>18,12</b>	<b>18,12</b>				
abr/10	6,04	10/05/2010	6,04	10/05/2010	6,04	9,03	-2,99	1,06649371	(0,20)	(3,19)
mai/10	6,04	10/06/2010	6,04	10/06/2010	6,04	11,33	-5,29	1,05816290	(0,31)	(5,60)
jun/10	6,04	08/07/2010	6,04	10/07/2010	6,04	11,33	-5,29	1,05007216	(0,26)	(5,55)
jul/10	13,56	10/08/2010	13,56	10/08/2010	13,56	11,33	2,23	1,04059606	0,09	2,32
ago/10	13,56	10/09/2010	13,56	10/09/2010	13,56	11,33	2,23	1,03143476	0,07	2,30
set/10	13,56	08/10/2010	13,56	10/10/2010	13,56	11,33	2,23	1,02317631	0,05	2,28
out/10	13,56	10/11/2010	13,56	10/11/2010	13,56	11,33	2,23	1,01457610	0,03	2,26
nov/10	13,56	10/12/2010	13,56	10/12/2010	13,56	11,33	2,23	1,00604817	0,01	2,24
<b>Soma</b>	<b>85,92</b>		<b>85,92</b>		<b>85,92</b>	<b>88,34</b>				<b>-2,93</b>
<b>Totais</b>	<b>104,04</b>		<b>104,04</b>		<b>104,04</b>	<b>106,46</b>	<b>(2,42)</b>			

Obs.: O total apresentado acima, corrigido pela SELIC nos termos da Legislação, totaliza em Dezembro/2010 o valor de R\$ (2,42) (Reais/mil).

**QUOTA CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE  
ACOMPANHAMENTO - 2.010**

Mês	R\$	Vencimento		Pagamento		Cob		CVA		
		Total/Mês	Data	R\$	Data	R\$	Tarifária DRP 2010	Delta	31/12/2010	Correção
jan/10	6,45	10/02/2010	6,45	10/02/2010	6,45	6,45	0,000	0,00000000	0,00	0,000
fev/10	6,45	10/03/2010	6,45	10/03/2010	6,45	6,45	0,000	0,00000000	0,00	0,000
mar/10	6,45	09/04/2010	6,45	10/04/2010	6,45	6,45	0,000	0,00000000	-	0,000
<b>Soma</b>	<b>19,35</b>		<b>19,35</b>		<b>19,35</b>	<b>19,35</b>	-			
abr/10	6,45	10/05/2010	6,45	10/05/2010	6,45	10,83	-4,38	1,06649371	(0,29)	(4,671)
mai/10	6,45	10/06/2010	6,45	10/06/2010	6,45	14,18	-7,73	1,05816290	(0,45)	(8,180)
jun/10	6,45	08/07/2010	6,45	10/07/2010	6,45	14,18	-7,73	1,05007216	(0,39)	(8,117)
jul/10	17,45	10/08/2010	17,45	10/08/2010	17,45	14,18	3,27	1,04059606	0,13	3,403
ago/10	17,45	10/09/2010	17,45	10/09/2010	17,45	14,18	3,27	1,03143476	0,10	3,373
set/10	17,45	08/10/2010	17,45	10/10/2010	17,45	14,18	3,27	1,02317631	0,08	3,346
out/10	17,45	10/11/2010	17,45	10/11/2010	17,45	14,18	3,27	1,01457610	0,05	3,318
nov/10	17,45	10/12/2010	17,45	10/12/2010	17,45	14,18	3,27	1,00604817	0,02	3,290
<b>Soma</b>	<b>106,60</b>		<b>106,60</b>		<b>106,60</b>	<b>110,09</b>	<b>(3,49)</b>			<b>4,24</b>
<b>Totais</b>	<b>125,95</b>		<b>125,95</b>		<b>125,95</b>	<b>129,44</b>	<b>(3,49)</b>			

Obs.: O total apresentado acima, corrigido pela SELIC nos termos da Legislação, totaliza em Dezembro/2010 o valor de R\$ (3,49) (Reais/mil).

**PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA - PROINFA  
ACOMPANHAMENTO - 2.010**

Mês	R\$	Vencimento		Pagamento		Cob		CVA		
		Total/Mês	Data	R\$	Data	R\$	Tarifária DRP 2010	Delta	31/12/2010	Correção
jan/10	1,86	10/02/2010	1,86	10/02/2010	1,86	1,86	0,00	0,00000000	0,00	0,00
fev/10	1,86	10/02/2010	1,86	10/02/2010	1,86	1,86	0,00	0,00000000	0,00	0,00
mar/10	1,86	10/02/2010	1,86	10/02/2010	1,86	1,86	0,00	0,00000000	0,00	0,00
abr/10	1,86	10/03/2010	1,86	10/03/2010	1,86	7,13	-5,27	1,08119121	(0,43)	-5,70
mai/10	1,86	09/04/2010	1,86	10/04/2010	1,86	7,13	-5,27	1,07374213	(0,39)	-5,66
jun/10	1,86	10/05/2010	1,86	10/05/2010	1,86	7,13	-5,27	1,06649371	(0,35)	-5,62
jul/10	1,86	10/06/2010	1,86	10/06/2010	1,86	7,13	-5,27	1,05816298	(0,31)	-5,58
ago/10	1,86	08/07/2010	1,86	10/07/2010	1,86	7,13	-5,27	1,05007216	(0,26)	-5,53
set/10	13,11	10/08/2010	13,11	10/08/2010	13,11	7,13	5,98	1,04059606	0,24	6,22
out/10	13,11	10/09/2010	13,11	10/09/2010	13,11	7,13	5,98	1,03143476	0,19	6,17
nov/10	13,11	08/10/2010	13,11	10/10/2010	13,11	7,13	5,98	1,02317631	0,14	6,12
dez/10	13,11	10/11/2010	13,11	10/11/2010	13,11	7,13	5,98	1,01457610	0,09	6,07
<b>Totais</b>	<b>67,320</b>		<b>67,320</b>		<b>67,320</b>	<b>69,750</b>	<b>(2,43)</b>			

Obs.: O total apresentado acima, corrigido pela SELIC nos termos da Legislação, totaliza em Dezembro/2010 o valor de R\$ (2,43) (Reais/mil).

Conclusão: Encerramos o exercício de 2010 com os seguintes valores pendentes em nossa CVA:

CCC – Conta de Consumo de Combustível \_\_\_\_\_ R\$ (2,42) (Reais/mil);  
 CDE – Conta de Desenvolvimento Energético \_\_\_\_\_ R\$ (3,49) (Reais/mil);  
 PROINFA – Progr.de Inc. às Fontes Alter.de Energia Elétrica \_\_\_\_\_ R\$ (2,43) (Reais/mil);

#### **43 Créditos Fiscais**

Período Aquisição	Histórico	Legislação Societária		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
01/06/2008 a 31/12/2010	ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado	33,09	57,47	90,56
<b>Total Geral</b>				<b>90,56</b>

A CERPRO possui os Créditos Fiscais, demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

#### **44 Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE**

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de Informações Econômicas e Financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do Setor. Tal Manual tem sido constantemente atualizado e revisto pela SFF/ANEEL e atualmente, denominou-se Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

#### **45 Informações de Natureza Social e Ambiental**

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERPRO, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de “Poda de Árvores” que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição. Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

#### **46 Energia Livre**

A CERPRO atende o consumidor Marfrig Alimentos S/A, conectado em nossas redes, em ambiente de contratação livre – ACL, mensalmente faturamentos os custos dos encargos e o demanda (Tusd).

#### **47 RTE**

A CERPRO, em razão ter racionamento de energia elétrica, justificando assim a não divulgação destes dados.

#### **48 ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda.

#### **49 PIS e COFINS**

A CERPRO fatura diretamente aos seus consumidores o PIS e COFINS, conforme determinado pela ANEEL, portanto, estes impostos não fazem mais parte da tarifa publicada. Informamos também, que não possuímos créditos de PIS/COFINS sobre aquisição de Ativo Imobilizado neste exercício e, em anteriores.

#### **50 Ativo Regulatório – PIS/COFINS**

A CERPRO, não possui PIS e COFINS com referencia aos Ativos Regulatórios.

#### **51 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

A CERPRO, não possui diferimento de tarifa (reajustes tarifários)

#### **52 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética (P & D e PEE)**

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, o art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, o art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e o art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007, as Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição, Transmissão ou Geração de Energia Elétrica, as Permissionárias de Serviços Públicos e as autorizadas à produção independente de energia elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL.

Em relação aos investimentos realizados pela CERPRO até 31 de dezembro de 2010, o passivo corrigido a investir apresenta-se a seguir:

**PROGRAMA DE P & D - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - 211.91.7.3**

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2008/2009/2010	12,89	0,00	1,07	13,96
<b>TOTAL</b>				<b>13,96</b>

**FNDCT - 211.91.7.1**

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2008/2009/2010	12,89	(11,53)	0,00	1,36
<b>TOTAL</b>				<b>1,36</b>

**PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE - 211.91.8**

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2008/2009/2010	32,21	(23,35)	2,15	11,01
<b>TOTAL</b>				<b>11,01</b>

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME - 211.91.7.2**

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
200/2009/2010	6,44	(5,76)	0,00	0,68
<b>TOTAL</b>				<b>0,68</b>

Observação: A Cerpro assinou o contrato de Permissão em 12/06/2008, passou a provisionar os valores de PEE e P&D, a partir do mês julho/2008.

**53 Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante**

A CERPRO, ainda não passou por Revisão Tarifária Periódica, sua primeira revisão está prevista para 12/04/2012.

**54 Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica**

A CERPRO, em sua área de Permissão, estamos realizando a Universalização através do Programa Luz Para Todos.

## **55 Ganhos Contingentes**

A CERPRO não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

## **56 Notas Não Divulgadas**

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Concessionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Comodato;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debentures;
- Programa de desestatização;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial.

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

## **57 PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica:**

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em seu art. 3º, alterado pelo art. 9º da Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, e pelo artigo 2º da Lei nº 10.889, de 25 de junho de 2004, instituiu o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica.

O Decreto nº 5.025, de 30 de março de 2004, em seu art. 15, determina que compete à ANEEL regulamentar os procedimentos para o rateio da energia e dos custos referentes ao PROINFA. Para tanto, segundo o disposto nos arts. nºs 12 a 14 e 16, fixa as seguintes diretrizes:

1. a ANEEL deverá estabelecer quotas de custeio e de energia a cada um dos agentes do SIN que comercializem energia com consumidor final e/ou recolhem Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ou Distribuição – TUSD relativas a consumidores livres;
2. o cálculo de tais quotas deve ser baseado no Plano Anual do PROINFA - PAP, a ser elaborado pela ELETROBRÁS e encaminhado para a ANEEL, até 30 de outubro de cada ano, para homologação;
3. as quotas devem ser estabelecidas proporcionalmente ao consumo verificado, de modo a não acarretar vantagens nem prejuízos à ELETROBRÁS, e pagas até o dia 10 do mês anterior ao de referência; e

Diante desta regulamentação setorial, coube à CERPRO as seguintes quotas do PROINFA, sendo:

Ano	GWh	Valor (R\$/Mil)
2009	0,04707	22,87
2010	0,30467	81,77

## **58 Ativos não Elegíveis**

Em razão da CERPRO não passou por processo de RT, não tem Ativos não Elegíveis.

## **59 Investimento Remunerável**

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial). Em razão da CERPRO ainda ter passado por processo de RT, sendo a sua primeira Revisão para 12/06/2012, e suas tarifas inicial homologada através do SINCOOR, com base no mercado de 2003, e corrigida pelo IGP-M. Por esse motivo, justificamos a não divulgação neste quadro.

## **60 Reajuste Tarifário**

Através da resolução Homologatória n.º 966, de 13 de abril de 2.010, no seu Art. 2.º: As Tarifas da CERPRO ficam, em média, reajustadas em 0,39% , sendo 8,01% relativos ao reajuste tarifário anual econômico e -7,62% referentes aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito médio de 0,39 a ser percebido pelos consumidores cativos.



## **61 TUSD/MUST**

A CERPRO não possuiu, neste exercício descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e nem em no exercício anterior.

## **62 Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 11/04/2011 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

**Ivo Ferreira Grama**  
Presidente

**Francisco Borges da Silva**  
Vice-Presidente

**Agostinho Lopes Vieira**  
Secretário

**João Anselmo Mogrão**  
Conselheiro

**José Roberto Silva**  
Conselheiro

**Francisco Tadeu R. de Souza**  
TC CRC/SP 1.SP.177131/O-6

Aos Senhores Conselheiros e Administradores de  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO - CERPRO**  
Promissão – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão - CERPRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **1. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **2. Responsabilidade do auditor independente**

Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em minha auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

### **3. Opinião**

Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão - CERPRO em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Lins-SP, 02 de Março de 2011.

**RUBENS ROSA**

Auditor Independente

Contador 1SP095268/O-7